

Crase: casos particulares

Resumo

Existem casos que merecem bastante atenção em relação ao uso da crase. Vamos conferi-los?

Locuções adverbiais femininas

Ex.: Às vezes, ela me liga.

Ex.: À noite, ele vem me visitar.

Casos em que o uso da crase é facultativo

a) Diante de nomes próprios femininos

Ex.: Dei o presente a Gabriela. (“a” = preposição) ou Dei o presente à Gabriela.

b) Depois da preposição “até”

Ex.: Vou até a praia. (“a” = preposição) ou Vou até à praia.

c) Diante de pronome possessivo

Ex.: Cedi a vez a minha amiga. (“a” = preposição) ou Cedi a vez à minha amiga.

Antes de pronomes demonstrativos – Não há crase antes dos pronomes demonstrativos, exceto diante de “aquela”, “aquele” e “aquilo”.

Ex.: Dei o lugar àquele menino.

Ex.: Dei o lugar a essa menina.

IV. Casos em que há omissão (elipse) de um termo feminino

Ex.: As jogadas de Adriano Imperador eram iguais às de Pelé.

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1.



O uso da crase está condicionado a diversas regras. Aprendê-las é muito importante para o emprego correto do acento grave (').

Quais palavras preenchem adequadamente as lacunas indicadas na tirinha?

- a) há – às – há
- b) à – às – a
- c) a – as – à
- d) a – as – a

2. Leia a tirinha.



QUINO (Joaquín Salvador Lavado). *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2008. p. 256.

A interpretação do humor da tirinha se dá, em partes, pelo entendimento do funcionamento da crase utilizada no segundo quadrinho.

Assinale a alternativa em que há a explicação correta para **esse caso específico** do uso da crase.

- a) O verbo “chegar” estabelece, no segundo quadrinho, regência com a preposição “a”, a qual se aglutina com o artigo que sucede o verbo.
- b) O uso da crase é opcional, pois a regência nominal do substantivo “primavera” determina o uso do artigo “a”.
- c) Sempre que o verbo “chegar” estiver conjugado na primeira pessoa do singular haverá a crase.

- d) O uso da crase é facultativo, uma vez que sucede uma locução prepositiva.
- e) Antes de pronomes possessivos femininos o uso da crase é obrigatório.

3.



Em “eu também não obedecia à minha mãe”, analise a questão que melhor justifique o emprego da crase:

- a) Antes de pronomes possessivos masculinos há o uso obrigatório da crase.
- b) O uso é opcional, pois geralmente o acento indicador da existência de crase é facultativo antes de pronomes possessivos femininos.
- c) Para saber se há crase antes do pronome possessivo feminino, basta substituí-lo por um pronome possessivo masculino: se no masculino aparecer **ao** ou **aos**, então não haverá no feminino.
- d) A crase nunca deverá ser empregada antes de pronomes possessivos femininos.

4. Indique a forma que não será utilizada para completar a frase seguinte:

“Maria pediu ____ psicóloga que ____ ajudasse ____ resolver o problema que ____ muito ____ afligia.”.

- a) Pronome pessoal feminino (a).
- b) Contração da preposição “a” e do artigo feminino “a”.
- c) Artigo feminino “a”.
- d) Preposição “a”.
- e) Verbo “haver” indicando tempo “há”.

5. Menino de 7 anos escreve livro para ajudar amigo doente

Um menino norte-americano, de 7 anos, escreveu um livro para arrecadar fundos e ajudar o melhor amigo, que sofre de uma doença rara. Dylan Siegel aceitou o desafio de se tornar um autor após descobrir que a família de Jonah Pournazarian, de 8 anos, não teria condições financeiras de bancar o tratamento do jovem. Com auxílio de familiares e amigos, eles começaram uma campanha na internet para vender a primeira publicação de Dylan e já arrecadaram pouco mais de R\$88 mil.

Jonah é portador de glicogenose, uma doença rara e incurável, que reduz o armazenamento do glicogênio no organismo. Assim, o jovem sofre com constantes quedas no nível de açúcar no sangue. O tratamento da doença custa caro e, por isso, Dylan decidiu escrever “Chocolate Bar” (Barra de Chocolate) e **colocá-lo à venda** para juntar dinheiro e dá-lo a fundações de pesquisa sobre a doença. Sua esperança é que uma cura seja encontrada para o problema do companheiro. (...)

Disponível em: <http://extra.globo.com/noticias/mundo/menino-de-7-anos-escreve-livro-paraajudar-amigo-doente-junta-quase-90-mil-10139440.html#ixzz4dhkqpl6p>. 25/09/2013.

Assinale a alternativa que apresenta a justificativa correta para o uso do acento indicativo da crase no fragmento em negrito no texto:

- a) Locução adverbial feminina.
- b) Locução prepositiva.
- c) Locução conjuntiva.
- d) Emprego do pronome pessoa.
- e) Emprego de verbo.

6. Considerando o emprego do acento grave indicativo da crase, assinale (V) para as frases que estão de acordo com a norma-padrão da língua e (F) para aquelas que não estão.

- () Mesmo com muita chuva, Jean preferiu ir à pé.
- () Às vezes, Ana recorria às recomendações da mãe.
- () Sempre sai para o trabalho às sete horas.
- () Guilherme foi à Itália, à Espanha e à Áustria.
- () Raquel foi à cidade enquanto o marido foi à praia.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA das respostas, de cima para baixo.

- a) F – V – V – V – V.
- b) V – V – F – V – F.
- c) F – V – F – V – V.
- d) V – F – F – F – F.
- e) F – F – V – V – V.

7. Assinale a alternativa em que o emprego do acento grave, indicador de crase, está correto.
- a) Peça desculpas à seu mestre.
 - b) Atribuiu o insucesso à má sorte.
 - c) Quando a festa acabou, voltamos à casa felizes.
 - d) Daqui à quatro meses muita coisa terá mudado.
8. Na frase “tende a satisfazer as exigências do mercado”, substituindo-se “satisfazer” por “satisfação”, tem-se a forma correta:
- a) tende à satisfação as exigências do mercado.
 - b) tende a satisfação das exigências do mercado.
 - c) tende a satisfação das exigências ao mercado.
 - d) tende a satisfação às exigências do mercado.
 - e) tende à satisfação das exigências do mercado.
9. Há crase:
- a) Responda a todas as perguntas.
 - b) Avise a moça que chegou a encomenda.
 - c) Volte sempre a esta casa.
 - d) Dirija-se a qualquer caixa.
 - e) Entregue o pedido a alguém na portaria.
10. Assinale a alternativa que apresenta o correto emprego da crase.
- a) Alguns atletas olímpicos irão à São Paulo fazer exames médicos periódicos.
 - b) À um ano dos Jogos Olímpicos do Rio, é possível adquirir alguns ingressos.
 - c) Nossos atletas, à partir dessa semana, serão submetidos a novos treinamentos.
 - d) Nenhum atleta dessa delegação pode comer o que deseja o tempo todo, à vontade.
 - e) A homenagem à João Carlos de Oliveira, o João do Pulo, resgata a nossa história olímpica.

Gabarito

1. **C**

Não devemos usar crase diante de verbos; o verbo “esquecer” não pede preposição “a”; “à medida que” é uma locução.

2. **A**

O verbo “chegar” é regido pela preposição “a” (quem chega, chega a algum lugar). Como “primavera” é feminino e antecedido pelo artigo feminino “a”, ocorre crase, já que a preposição “a” se junta com o artigo “a”.

3. **B**

O uso da crase é facultativo diante de pronomes possessivos femininos.

4. **C**

A única forma que não vai ser utilizada é o artigo definido feminino. 1º - contração do artigo com a preposição (à); 2º - Pronome pessoal “a”; 3º - preposição “a”; 4º - verbo haver “há”; 5º - pronome pessoal “a”. Apenas não foi utilizado o artigo “a”.

5. **A**

A locução adverbial “à venda” indica uma circunstância na qual o livro foi colocado (à venda). Temos a preposição “a” ligando o termo “venda” ao verbo e, como a palavra “venda” é feminina, temos também o artigo feminino “a” antecedendo-a e, assim, ocorre a crase.

6. **A**

A primeira alternativa é falsa porque a expressão “à pé” não tem crase, pois “pé” é uma palavra masculina, que não é antecedita de artigo feminino “a”.

7. **B**

O sinal de crase é indicador da contração entre a preposição “a” e o artigo definido “a”. Na alternativa (A), o uso da crase é equivocado, já que ela não pode ocorrer diante de palavra masculina (“seu”). Em (C), quando a palavra “casa” refere-se ao lar do enunciador, não admite crase, uma vez que não é acompanhada de artigo definido. Na alternativa (D), não há artigo feminino antes de numeral cardinal, portanto não pode haver a contração formadora de crase.

8. **E**

A palavra “satisfação” aceita artigo “a” e o verbo “tender” é transitivo indireto, portanto, pede a preposição “a”, fazendo com que ocorra a crase.

9. **B**

A expressão “a moça” é objeto indireto, portanto, deve vir preposicionado, formando a crase.

10. **D**

“À vontade” é uma locução adverbial de modo. Neste caso, a preposição “a” virá craseada, por anteceder a palavra feminina “vontade”.